

EDUCAÇÃO

ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Currículo, políticas e práticas 2



Américo Junior Nunes da Silva

(Organizador)

EDUCAÇÃO

ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Currículo, políticas e práticas 2



Américo Junior Nunes da Silva

(Organizador)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Educação enquanto fenômeno social: currículo, políticas e práticas 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação enquanto fenômeno social: currículo, políticas e práticas 2 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0482-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.828221309>

1. Educação. 2. Ciências humanas. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Neste livro, intitulado de “**Educação enquanto Fenômeno Social: Currículo, Políticas e Práticas**”, reúnem-se estudos dos mais diversos campos do conhecimento, que se complementam e articulam, constituindo-se enquanto discussões que buscam respostas e ampliado olhar acerca dos diversos problemas que circundam o processo educacional na contemporaneidade, ainda em um cenário de pós-pandemia.

O período pandêmico, como destacou Cara (2020), escancarou e asseverou desigualdades. Nesse movimento de retomada das atividades presencialmente, o papel de “agente social” desempenhado ao longo do tempo pela Educação passa a ser primordial para o entendimento e enfrentamentos dessa nova realidade. Não se pode resumir a função da Educação apenas a transmissão dos “conhecimentos estruturados e acumulados no tempo”. Para além de formar os sujeitos para “ler e escrever, interpretar, contar e ter noção de grandeza” é papel da escola, enquanto instituição, atentar-se as inquietudes e desafios postos a sociedade, mediante as incontáveis mudanças sociais e culturais (GATTI, 2016, p. 37).

Destarte, os artigos que compõem essa obra são oriundos das vivências dos autores(as), estudantes, professores(as), pesquisadores(as), especialistas, mestres(as) e/ou doutores(as), e que ao longo de suas práticas pedagógicas, num olhar atento para as problemáticas observadas no contexto educacional, buscam apontar caminhos, possibilidades e/ou soluções para esses entraves.

Partindo do aqui exposto, desejamos a todos e a todas uma boa, provocativa e formativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

REFERÊNCIAS

CARA, Daniel. **Palestra online promovida pela Universidade Federal da Bahia, na mesa de abertura intitulada “Educação: desafios do nosso tempo” do evento Congresso Virtual UFBA 2020**. Disponível em: link: <https://www.youtube.com/watch?v=6w0vELx0EvE>. Acesso em abril 2022.

GATTI, B. A. Questões: professores, escolas e contemporaneidade. In: Marli André (org.). **Práticas Inovadoras na Formação de Professores**. 1ed. Campinas, SP: Papirus, 2016, p. 35-48.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

DO LÚDICO NA CONSTITUIÇÃO DA EGOCENTICIDADE HUMANA: EVOLUÇÃO, COGNIÇÃO E INTERSUBJETIVIDADE

Dilson Cesar Leal Ribeiro

Rosemar Eurico Coenga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8282213091>

CAPÍTULO 2..... 9

DIREITO À EDUCAÇÃO E CIDADANIA: IMPLICAÇÕES DAS TECNOLOGIAS PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS BRASILEIRAS

Deijanete dos Santos

Fernanda Afonso Varelo Araújo

Larisse Leite Albuquerque


Marilene dos Santos da Silva

Marinalva dos Santos Menezes

Radiana Brasil Pereira

Reginalda Francisca de Oliveira


Simony Maria da Silva Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8282213092>

CAPÍTULO 3..... 18

DOCENTE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS – ANÁLISE PROSPECTIVA DO PERFIL

Adelcio Machado dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8282213093>


CAPÍTULO 4..... 28

EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA E INTERGERACIONALIDADE: O VIVIDO NA UMA/UFT NA FUNDAÇÃO DO CENTRO INTERGERACIONAL SARAH GOMES

Fernando Afonso Nunes Filho

Neila Barbosa Osório

Miliana Augusta Pereira Sampaio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8282213094>

CAPÍTULO 5..... 38

EDUCAÇÃO INFANTIL E LUDICIDADE

Aldaci Santos Lopes

Ana Paula da Silva Conceição

Brisa Maria Santos Marcelino

Nara Barreto Santos

Welber Lima Santos

Wendy Castro Rosa

Vivianny Guedes


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8282213095>

CAPÍTULO 6..... 53

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E ENSINO DE FILOSOFIA: UMA PERSPECTIVA DE PREVENIR E COMBATER O *BULLYING* ESCOLAR

Ellen Lindemann Wother

Oscar Fernando Dias Wother

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8282213096>

CAPÍTULO 7..... 71


ESTILOS DE APRENDIZAJE EN 4 GENERACIONES (2017-2020) DE LOS ESTUDIANTES DE QUÍMICO FARMACÉUTICO BIÓLOGO DE LA UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE CAMPECHE

Marvel del Carmen Valencia Gutiérrez

Magnolia del Rosario López Méndez

Román Raúl Cruz Millán

Geovani Araceli Salinas Balderrabano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8282213097>


CAPÍTULO 8..... 79

FACTORES QUE INFLUENCIAM PARA A FRACA PARTICIPAÇÃO DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA VIDA DA ESCOLA DOS SEUS EDUCANDOS, ESCOLA SECUNDÁRIA DE MUATALA

Felicidade José Viegas Ração

Gaspar Lourenço Tocoloa

Alexandre Edgar Lourenço Tocoloa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8282213098>

CAPÍTULO 9..... 95

FUNCIONAMENTO FAMILIAR E AUTOESTIMA EM ESTUDANTES PERUANOS DO ENSINO BÁSICO REGULAR

Edwin Gustavo Estrada Araoz


Jimmy Nelson Paricahua Peralta

Marilu Farfán Latorre

Willian Gerardo Lavilla Condori

Yesenia Veronica Manrique Jaramillo

Libertad Velasquez Giersch

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8282213099>

CAPÍTULO 10..... 105

ENSINO REMOTO E FORMAÇÃO PROFESSORAL: UM ESTUDO DE CASO ACERCA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO DE BIOLOGIA

Josean Santos Nascimento


Emerson dos Santos Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130910>

CAPÍTULO 11..... 116

ENSINO REMOTO, E AGORA PROFESSOR, COMO FAZER?


Andréa Karla Ferreira Nunes
Cristiane Bacelar Lima da Cunha
Filipe Antônio Araújo Moura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130911>

CAPÍTULO 12..... 126

INSTRUMENTOS PARA AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE: REVISÃO INTEGRATIVA


Ana Paula Mousinho Tavares
Isaquiél Andrade Machado
Daniel de Macêdo Rocha
Ingrid Moura de Abreu
Fernando Braga dos Santos
Priscila Martins Mendes
Esteffany Vaz Pierot
Igho Leonardo do Nascimento Carvalho
Laurianne de Sousa Coelho Silva
Cyntian Maria Martins Campelo
Francélia Alves Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130912>

CAPÍTULO 13..... 139

AÇÕES DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA COM CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL


Tatiana Schneider Vieira de Moraes
Débora Vanessa Camargo
Elieuzza Aparecida de Lima
Fabricio Vieira de Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130913>

CAPÍTULO 14..... 153

INTERVENCIÓN EN EL AULA PARA PERSONAS CON SORDOCEGUERA ADQUIRIDA


Rita de Cássia Silveira Cambuzzi
Maria da Piedade Resende da Costa






 <https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130914>

CAPÍTULO 15..... 166

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CURRICULARES

Adelcio Machado dos Santos
Rita Marcia Twardowski
Audete Alves dos Santos Caetano
Danielle Martins Leffer
Alisson André Escher

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130915>

CAPÍTULO 16.....	176
LA LECTURA DE IMÁGENES Y SU RELACIÓN CON LA MADUREZ CREATIVA DEL ESTUDIANTADO DE SEGUNDO GRADO EN LA UNIDAD EDUCATIVA DANIEL LÓPEZ DE JIPIJAPA	
María Auxiliadora Ponce Ruiz	
Francisco Samuel Mendoza Moreira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130916	
CAPÍTULO 17.....	188
LETRAMENTO ACADÊMICO SOB A ÓTICA DE FISCHER E CORRÊA: DESAFIOS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA GRADUAÇÃO	
Aline Coêlho dos Santos	
Luciana Fidelis de Souza da Costa	
Adriana Fischer	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130917	
CAPÍTULO 18.....	193
MATERIAL DIDÁTICO ALTERNATIVO PARA O ENSINO BÁSICO	
Giovana Licoviski	
Marcia Regina Paes de Oliveira	
Cristina Lúcia Sant'Ana Costa Ayub	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130918	
CAPÍTULO 19.....	201
HISTÓRIA DA TEORIA DAS CORES: UMA LEITURA FILOSÓFICA, ARTÍSTICA E FÍSICA	
Romero de Albuquerque Maranhão	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130919	
CAPÍTULO 20.....	216
O CURRÍCULO E SUA CORRELAÇÃO COM A DIDÁTICA NA FORMAÇÃO DOS SUJEITOS	
Thais de Almeida Roela	
Rosa Maria Rodrigues Barros	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.82822130920	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	224
ÍNDICE REMISSIVO.....	225

CAPÍTULO 4

EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA E INTERGERACIONALIDADE: O VIVIDO NA UMA/UFT NA FUNDAÇÃO DO CENTRO INTERGERACIONAL SARAH GOMES

Data de aceite: 01/09/2022

Fernando Afonso Nunes Filho

Mestre em Educação, Assessor de Projetos da
UMA/UFT
<https://lattes.cnpq.br/6545051270254631>

Neila Barbosa Osório

Pós-Doutora em Educação/UEPA, Professora
Associada da UFT
<http://lattes.cnpq.br/8325746711520223>

Miliana Augusta Pereira Sampaio

Doutoranda em Educação na Amazônia,
Professora da UMA/UFT
<http://lattes.cnpq.br/0686557125950405>

RESUMO: Tendo como objetivo promover práticas educativas intergeracionais entre crianças e velhos nasce o Centro Intergeracional Sarah Gomes, vinculado à Universidade da Maturidade – UMA/UFT. Por meio de processos de aprendizagem e de sensibilização da sociedade para as questões do desenvolvimento, num contexto de crescente interdependência, tendo como horizonte a ação orientada para a transformação social. A temática da intergeracionalidade surge como uma necessidade histórica, resultado de mudanças socioeconômicas que ocorrem nas últimas décadas. O centro é fruto de anos de experiências da equipe da UMA/UFT, aqui relatadas que permitem a construção de uma sociedade mais justa entre gerações, com relações de “interajuda” e de solidariedade, proporcionando acesso a um ambiente social e cultural voltado para a melhoria da qualidade

vida entre gerações. Foi lançado em 2020, no dia 1º de outubro, em que se comemora o Dia Internacional do Idoso, o Centro já iniciou suas atividades formando a primeira turma de profissionais que estarão aptos a trabalhar com Educação Intergeracional na prática e agora segue suas atividades em um Centro Municipal de Educação Infantil – CMEI e uma Escola de Tempo Integral de Palmas-TO.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Intergeracionalidade; Gerações; Aprendizagem ao longo da Vida; Envelhecimento Humano.

ABSTRACT: The Sarah Gomes Intergenerational Center was created with the aim of promoting intergenerational educational practices among children and the elderly, linked to the University of Maturity – UMA/UFT. Through learning processes and society’s sensitization for the development issues, in a context of interdependence growing, with the aim of action oriented towards social transformation. The issue of intergenerationality emerges as a historical necessity, a result of socioeconomic changes that have taken place in recent decades. The center is the result of years of experiences of the UMA/UFT team, reported here, that allow the construction of a more just society between generations, with “inter-help” and solidarity relationships, providing access to a social and cultural environment focused on improving the quality of life between generations. It was launched in 2020, on October 1st, when the International Day of the Elderly is celebrated, the Center has already started its activities forming the first group of professionals who will be able to effectively work with Intergenerational Education,

and now follows its activities in a Municipal Center for Early Childhood Education – CMEI and a Full-Time School in Palmas-TO.

KEYWORDS: Education; Intergenerationality; generations; Lifelong Learning; Human Aging.

INTRODUÇÃO

Observamos que com o passar dos anos há um enfraquecimento das relações entre as gerações mais velhas e as mais novas. Isso deve ao fato do às alterações no panorama demográfico, cultural e social verificado no Brasil nos últimos anos.

Lisboa, Carneiro e Jablonski (2007) observam a família como uma instituição histórico-social, cujos membros têm características singulares e plurais, onde se estabelecem laços de aliança, filiação e fraternidade, e onde se encontra uma herança intergeracional.

Já para Mannheim (1928) *geração*: “consiste num grupo de pessoas nascidas na mesma época, que viveu os mesmos acontecimentos sociais durante a sua formação e crescimento e que partilha a mesma experiência histórica, sendo esta significativa para todo o grupo” (p.364).

Patrício (2014) aponta a distância geográfica dos membros, que leva muitas vezes à exclusão dos velhos, e a falta de apoio familiar. Com a distância, o contato entre gerações diminui, fica prejudicadas as relações, a transmissão de conhecimentos, valores e a própria convivência familiar;

Alves e Pinto (2012) acrescentam que a solidariedade entre as gerações deve ser construída, ensinada, aprendida, treinada e estimulada de forma a aumentar a proximidade entre as gerações.

Aprender e trabalhar juntos ajuda a preencher lacunas e evita estereótipos negativos. Cada geração também aprende como se conectar e se comunicar. A aprendizagem Intergeracional é uma forma de aprender juntos e com diferentes gerações.

Em nossas pesquisas constatamos que existem poucos espaços que promovam os momentos de encontro entre as gerações, condicionando o surgimento de preconceitos e de estereótipos sociais relacionados à segregação por idades. Como aproximar os mais jovens aos mais velhos? Uma questão recorrente e quase vital no contexto do inevitável envelhecimento da população do planeta.

Cabral e Marcuch (2016), a emergência intergeracional é necessária, cria espaços de partilha entre as gerações, foca assim numa educação intergeracional que vise o desenvolvimento, partilha, aquisição de novos saberes e competências.

A implantação do Centro Intergeracional Sarah Gomes aqui descrito constitui uma iniciativa incomum no Brasil. Múltiplas dificuldades podem ser apontadas para a elaboração de um projeto intergeracional, entre as quais destacamos:

- Alcançar e selecionar participantes;
- Que pessoas de diferentes gerações aceitem encontrar-se, os grupos geracio-

nais têm preferências, necessidades diferentes que podem dificultar a participação;

- Financiamento e recursos escassos;
- Dificuldades na organização de uma rede de instituições apropriadas;
- Preconceitos sociais e estereótipos de uma geração em relação à outra;

A proposta envolve não só a relação entre as gerações, mas também, a colaboração entre atividades e serviços, assim como, o desenvolvimento de atividades benéficas para todos os participantes tendo como ponto central a Educação.

A educação intergeracional conduz os participantes para novos conhecimentos e aprendizagens. Assim, novos saberes serão transmitidos e, com isso, ambas as gerações poderão adquirir novas competências no domínio social e afetivo.

Dito isso, destacamos que nosso projeto é um instrumento é um instrumento mobilizador da comunidade, baseadas em processo humano básico que combina gerações para alcançar um bem comum.

Quando as gerações mais velhas e mais novas trabalham juntas, elas adquirem habilidades, valores e conhecimento. Práticas intergeracionais cobrem uma ampla gama de projetos e atividades que são empreendida com o objetivo de conectar gerações.

Isso pode ser realizado por um vários motivos: interesse geral; com um objetivo específico em mente; para resolver um problema ou conflito ou apoiar gerações diferentes, para citar apenas alguns.

No entanto, todos os projetos e atividades intergeracionais irão fornecer um veículo para as gerações interagirem e engajem-se no problema ou atividade juntos. Muitos irão, intencionalmente ou não, fornecer oportunidades de aprendizagem.

Villas-Boas, et. al. (2016): primeiros projetos intergeracionais surgem década de 60 nos EUA, com o objetivo de combater a separação geográfica dos membros das famílias. Hoje em uma rápida pesquisa na web é possível encontrar projetos que se desenvolvem-se por todo o mundo, utilizados como estratégia de intervenção entre gerações como destaque de suas atividades.

Crianças, incluindo adolescentes, aprendem e aprendem muito com os Programas de Aprendizagem Intergeracional. Por exemplo, eles ganham compaixão, paciência, habilidades de comunicação, desejo de retribuir à comunidade e atenção individual. Eles também aprendem lições de vida, ficam menos com medo de falar com os adultos mais velhos, aprendem a respeitar a geração mais velha e se tornam menos focados em si mesmos.

Os idosos ganham um senso renovado de autoestima e companheirismo. O programa os mantém ativos e também lhes dá o que esperar. Os idosos também se tornam modelos e as crianças os ajudam a lembrar de seu passado.

Como dito a aprendizagem intergeracional pode iluminar as vidas de crianças e

adultos. Por causa dos benefícios significativos, por que não expandir nossos horizontes e aprender com os jovens e os mais velhos?

Para nós da Universidade da Maturidade-UMA/UFT o envelhecimento não deve encarado como um problema e, ao engajar esforços de fortalecer as relações entre gerações, direcionamo-nos para a promoção do envelhecimento saudável e ativo onde a sociedade trabalha para que os mais velhos se mantenham inseridos na comunidade.

CAMINHOS PERCORRIDOS – DESCRIÇÃO E ANÁLISE

Parece utópico falar em intergeracionalidade em uma sociedade fortemente marcada pelo egoísmo e individualismo, mas a experiência das ações que temos desenvolvido na Universidade da Maturidade – UMA/UFT nos últimos dez anos demonstra que é um desafio possível de ser superado.

Concordamos portanto com (Novaes, 1997:5 *apud* Carvalho (2012) quando insere: que “a criança e o idoso talvez se reúnam numa dimensão intemporal do ser, a qual eles pertencem por direito, um por não haver ainda saído dela e o outro por tê-la reencontrado”.

Frisamos que a aproximação das diferentes gerações deve levar em conta não só a cronologia, mas deve considerar os estilos de vida, o saber, valores, memória, com intuito de viabilizar uma relação entre as distintas gerações (Carvalho, 2012).

Na constituição do Centro Intergeracional Sarah Gomes partimos da máxima freiriana que nos ilumina quando evoca que “não há saber mais ou saber menos: há saberes diferentes!”. Respeitamos, portanto, os saberes de cada indivíduo que participa construindo, desconstruindo e reconstruindo o que achava que sabia criando assim um novo olhar para si, para o próximo e para o mundo.

Mínguez (2010) elucida que projetos intergeracionais ajudam a pensar na velhice de forma positiva, reforça laços. Trazem novas formas de pensar e agir promovem mudanças benéficas para todas as idades. França, Silva e Barreto (2010).

A aprendizagem intergeracional é a maneira pela qual pessoas de todas as idades podem aprender juntas e umas com as outras. Entendemos que é uma parte importante da Aprendizagem ao Longo da Vida, onde as gerações trabalham juntas para adquirir habilidades, valores e conhecimento.

Para além da transferência de conhecimento, promove relações de aprendizagem recíprocas entre diferentes gerações e ajuda a desenvolver o capital social e a coesão social nas nossas sociedades em envelhecimento.

Mínguez (2010) *apud* Oliveira (2018) todos projetos intergeracionais devem percorrer três fases: A 1ª fase é a da aproximação, contribui para uma melhora do entender entre as gerações. Já a 2ª fase é a dos serviços. desenvolve-se atividades de apoio a gerações com poucos recursos, onde apresentam serviços mútuos. E, por fim, a 3ª fase, desenvolvimento comunitário em cuidados familiares, educação, apoio e regulação intelectual.

Seguindo estes passos a Universidade da Maturidade – UMA/UFT há dez anos desenvolve projetos, práticas e ações intergeracionais, as quais são fontes ricas de experiências de ensino e extensão que se desdobram em pesquisa.

Nesse cenário, a UMA/UFT possibilita ao velho inserido no espaço histórico, social e político, educação permanente que resulta em evolução individual desse velho de modo a possibilitar sua participação ativa no contexto social e cultural, de modo a melhorar a compreensão de mundo, suas relações interpessoais e sua qualidade de vida.

Assim, a educação ofertada na UMA/UFT pode levar o velho a desenvolver nova percepção de vida, e segundo, Oliveira (2007), viver para aprender, integrar e interagir com quem se encontra ao redor.

Na graduação em pedagogia a professora Dra. Neila Barbosa Osório desenvolve papel singular na Educação Intergeracional da UFT onde as aulas de graduação contam com alunos da UMA/UFT e vice versa, as aulas da UMA também são experimentadas pelos graduandos da pedagogia. São um sucesso as disciplinas de Eventos, Gerontologia e Arte e movimento em que os mais velhos ministram aulas para os alunos mais jovens.

As demonstrações de afeto, carinho, verdadeiros sentimentos onde eles se recebem com lanches, os alunos da graduação fazem músicas pra os velhos, ensaiam peças teatrais conjuntas. Na disciplina de eventos tem a noite do pijama, noite do rodeio, e tantas outras atividades entre graduandos e velhos.

Na disciplina *Tópicos Especiais em Educação Intergeracional*, também conduzida pela Dra. Neila Osório no Mestrado em Educação da UFT, é realizado o estudo dos fundamentos da gerontologia com destaque para a política de atenção ao velho e à qualidade de vida intergeracional, onde vários projetos teórico-práticos são desenvolvidos entre gerações, os quais citamos:

Minha Vó é uma Estrela (2013): Desenvolvido entre a UMA/UFT e o Centro de Educação Infantil (CEI) do Tribunal de Justiça do Tocantins (TJTO) promoveu encontros de aprendizagem significativa que incentivem a relação entre as gerações. Conseguiu fortalecer o canal de comunicação entre todas as idades. Além disso, observou-se no projeto o estabelecimento de vínculos afetivos entre as gerações, ao envolver os protagonistas em todas as etapas do projeto para fortalecer a criatividade e ampliar a relação de respeito entre todos.

Projeto Ecoponto nas Escolas (2013-2016): Uma parceria entre a UMA e o Instituto de Desenvolvimento Ambiental e Humano da Região Amazônica – IDAHR, o projeto desenvolveu ações de Educação Ambiental com foco na sensibilização para reciclagem e coleta seletiva em Escolas Públicas de Palmas- TO.

A participação do idoso na aplicação da educação ambiental no ambiente escolar tornou-se fundamental para a execução do projeto Ecoponto nas Escolas, mostrando aos alunos que as relações intergeracionais possibilitam a construção de uma nova imagem da velhice e troca de saberes, contribuindo com a evolução social e combatendo preconceitos

através da preservação do meio ambiente.

Projeto Tanatopedagogia na Escola (2015): Desenvolveu-se atividades para identificar como era construída pelos acadêmicos UMA/UFT a compreensão a respeito da morte por meio da prática educativa com os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Benedito Canuto Braga de Araguaína – TO;

Projeto Era uma vez (2015): . A partir do trabalho com cinco acadêmicas da Universidade da Maturidade, do campus de Palmas, e de suas próprias histórias de vida, levou-se para um espaço de educação infantil esses dois elementos: o passado e o futuro, fomentando a discussão sobre a intergeracionalidade. Elas contaram suas histórias de vida, de forma lúdica a 40 crianças de uma turma de maternal II de um Centro de Educação Municipal Infantil do município de Palmas – TO.

Projeto Culinária Afetiva (2016-2017): O Projeto foi realizado com os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Benedito Canuto Braga, junto com os seus avós e acadêmicos da UMA/Araguaína. O projeto visa que os alunos resgatem memórias e repassem receitas que são feitas em suas famílias há muitas gerações. “A experiência tem ainda a função de ativar a memória olfativa dos alunos, através do aroma dos alimentos e visita a horta.

Projeto de Extensão Uma vez Teatro (2018): Uma parceria entre o Curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Federal do Tocantins e a Universidade da Maturidade, no qual a equipe executora é formada por acadêmicos e professores do Curso de Teatro. A metodologia utilizada no decorrer do ano uniu práticas voltadas para o teatro memória e teatro colaborativo, utilizando os jogos teatrais como principal recurso didático, processos que se comunicam e contribuem para o reconhecimento do indivíduo como protagonista da sua realidade.

Projeto Educação para o Trânsito (2017-2018): Com foco na segurança para o trânsito o projeto empoderou os acadêmicos da UMA/UFT de Araguaína - TO, ao repassar os conhecimentos adquiridos e de forma lúdica para as crianças, de fato estão preparando-as para serem os habitantes das cidades do futuro. Compreender e conviver com idosos de maneira a proporcionar-lhes um trânsito mais seguro. O problema exposto consiste em descrever a elaboração de um método desenvolvido na disciplina de Educação para o Trânsito aos velhos da Universidade da Maturidade (Morais e Osório, 2018).

Outro ponto de destaque intergeracional é a Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia (Lagg), projeto formado por jovens acadêmicos de vários períodos do curso de Medicina, atua nas linhas de ensino, pesquisa e extensão. Na linha de pesquisa são dois projetos estratégicos, um na área de avaliação física e funcional e outro na área de avaliação de quedas.

Na parte de assistência, os integrantes da liga realizam trabalhos de avaliação junto aos idosos da UMA. O objetivo é uma aproximação do aluno de Medicina e membro da liga com o idoso.

Além de projetos de extensão, pesquisas são realizadas que geram TCCs, dissertações e teses, defendidas e aprovadas em diversos cursos de graduação e pós graduação do Brasil.

Entendemos que ao longo desses anos e trabalhos todos que as atividades propostas trouxeram para o processo pedagógico os velhos com suas histórias do cotidiano, com seus desejos, tensões, subjetividades e singularidades que ganham vida na voz dos velhos e no imaginário das crianças.

Goldman (2002, p.28) *apud*. Hora e Cruz(2019), é “ um conceito que se vive, que se aplica à vida cotidiana. É uma forma de aproximação entre as gerações para melhor compreender e buscar, solidariamente soluções aos problemas que envolvem todas as faixas etárias.”

Os resultados desvelaram que é necessário um novo modelo de educação em que os velhos circulem e tenham voz nos espaços plurais, e que a escola seja um espaço de coexistência entre gerações também na construção e troca de conhecimentos.

Neste sentido, em 2020 a Universidade da Maturidade – UMA, da Universidade Federal do Tocantins funda o Centro Intergeracional Sarah Gomes com a finalidade de romper as barreiras do convívio intergeracional e oferecer novas possibilidades de ações interdisciplinaridades e intersetoriais.

Na trilha desses esforços, já em 2021 tivemos a formação do primeiro quadro de professores do Centro Intergeracional Sarah Gomes. Em função da pandemia da COVID-19 o curso foi totalmente online e trouxe subsídios teóricos e práticos para a aplicação da metodologia de educação intergeracional, frente às demandas socioeconômicas ligadas ao envelhecimento populacional.

Participaram da formação, idosos da Universidade da Maturidade e profissionais de diversas áreas. Os participantes do curso estão capacitados para atuarem no planejamento, na execução e na avaliação de Programas Intergeracionais.

O curso nasceu como uma alternativa estratégica para a união entre as gerações, sendo este considerado um tema de relevância global. Dessa forma, a UMA-UFT se consolida como um espaço que promove práticas entre gerações que fortalecem relações de afeto, promovendo o respeito, a participação e a ação entre pessoas independentemente da sua idade, desenvolvendo antecipadamente o sentimento de valorização com respeito a todos os ciclos da vida.

Devemos reforçar que não tem sido um trabalho fácil. Múltiplas dificuldades podem ser apontadas para a elaboração e implantação de um projeto intergeracional, entre as quais destacamos: alcançar e selecionar participantes; pessoas de diferentes gerações aceitem encontrar-se, os grupos geracionais têm preferências, necessidades diferentes que podem dificultar a participação; financiamento e recursos adequados para fazer um trabalho; dificuldades na organização de uma rede de instituições apropriadas; preconceitos sociais e estereótipos de uma geração em relação à outra; e dinâmicas relativas à história

que dificultam este tipo de encontro.

O Centro Intergeracional Sarah Gomes contribui para a promoção de uma sociedade mais justa, com relações de “interajuda” e de solidariedade, proporcionando acesso a um ambiente social e cultural voltado para a melhoria da qualidade de vida no estado do Tocantins. Os benefícios assistidos ao longo da jornada de nossas experiências e, que nos motivam e dão ânimo para continuarmos, podemos expor:

- Evitar que o velho caia em isolamento e consiga criar novos laços, aprenda a viver e a conviver com todas as gerações de forma harmoniosa;
- Amenizar os conflitos intergeracionais e aprimorar os conhecimentos da história familiar, estabelecer novas amizades, resgatar valores para as novas gerações;
- Melhorar o desenvolvimento cognitivo e social em todas as idades;
- Descobrir ou desenvolver talentos; oferecer novas possibilidades existenciais e culturais ao público envolvido.

Como resultado da expertise demonstrada pela UMA/UFT, em 2021 a Secretaria de Educação do Estado do Tocantins une esforços e assina com a UFT o Termo de cooperação técnica N°: 18/2021 que tem por objeto a realização de ações/atividades desenvolvidas pela criação do Centro Intergeracional Sarah Gomes da Universidade da Maturidade – UMA/UFT.

Desta forma, o Estado do Tocantins e a UFT conjugam esforços a fim de atender às demandas que tenham por finalidade a valorização dos conhecimentos e experiência dos participantes para a produção de novos saberes para uma sociedade de todas as idades, apoiar às ações que tenham como propósito a educação, ciência, tecnologia, inovação e valorização da educação intergeracional.

CONCLUSÃO

Apesar da relevante urgência e necessidade a intergeracionalidade ainda é pouca explorada no Brasil, conforme verificamos no levantamento das experiências intergeracionais objetivo deste artigo. As ações ainda são incapazes de levar a um debate amplo que permita conduzir políticas sociais que contemplem esta pauta.

A construção do Centro de Educação Intergeracional aqui proposto constitui uma iniciativa incomum no Brasil, isso faz com que o desafio seja ainda maior, uma vez que são poucos espaços e parceiros que promovem os momentos de encontro entre as gerações.

Propor um centro educacional desta abrangência envolve não só a relação entre as gerações, mas também, a colaboração entre atividades e serviços, assim como, o desenvolvimento de atividades benéficas para todos os participantes.

Entendemos que as relações entre os mais velhos e os mais jovens são importantes para suplantar conflitos e alcançar equilíbrio nas relações interpessoais de gerações

distintas. No projeto da UMA/UFT, temos aprendizes nos dois polos, crianças e velhos, o que favorece o desenvolvimento das relações interpessoais, promovendo benefícios para a comunidade, transformando-se neste contexto em uma tecnologia social.

O Centro Intergeracional Sarah Gomes contribui para a promoção de uma sociedade mais justa, com relações de “interajuda” e de solidariedade, proporcionando acesso a um ambiente social e cultural voltado para a melhoria da qualidade de vida no estado do Tocantins.

A educação intergeracional conduz os participantes para novos conhecimentos e aprendizagens. Assim, novos saberes serão transmitidos e, com isso, ambas as gerações poderão adquirir novas competências no domínio social e afetivo.

Para nós, as práticas intergeracionais desenvolvem relações de afeto, e respeito, promovendo a interrelação entre pessoas independentemente da sua idade, despertando antecipadamente o sentimento de valorização com respeito a todos os ciclos da vida e, em especial, a velhice.

Portanto, esse projeto é um instrumento mobilizador da comunidade, baseadas em processo humano básico que combina gerações para alcançar um bem comum. Estimula o conhecer ao desenvolver capacidades comunicacionais e a transmissão de sentimentos, costumes e valores e ensina a fazer, pois desenvolve competências individuais e o aprimoramento pessoal.

REFERÊNCIAS

Alberto A, Domenico P (2006) Cultural transmission between and within generations. *J Artif Soc Soc Simulat* 9: 16-16.

Cabral, M., & Macuch, R. (2017). Solidariedade intergeracional : Perspetivas e representações. *CINERGIS*, 18(1), 442–451.

Carvalho, M. C. B. N. m. de (2012) Relações Intergeracionais Alternativa para minimizar a exclusão social do idoso *REVISTA PORTAL de Divulgação*, n.28. Ano III. Dez. 2012 <http://www.portaldoenvelhecimento.org.br/revista/index.php>

França, P., Silva, D, & Barreto, L. (2010). Programas intergeracionais: quão relevantes eles podem ser para a sociedade brasileira? *Revista Geriátrica, Gerontológica*, 13(3), 519–532.

GOLDMAN, S. N. et al. Gerações: notas para iniciar o debate. *Revista GerAção*, Rio de Janeiro, ano 1, n. 1, p. 2-9. 2002.

Hora, P. C. Cruz, D. A INTERGERAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA COMO POSSIBILIDADES DE PREVENÇÃO AOS MAUS TRATOS INTRAFAMILIAR CONTRA PESSOA IDOSA . *REVISTA DEBATES INSUBMISSOS*, Caruaru, PE. Brasil, Ano 2, v.2, nº 4. Edição Especial. 2019. ISSN: 2595-2803 Endereço: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/debatesinsubmissos/>

Lisboa, A., Carneiro, T., & Jablonski, B. (2007). Transmissão Intergeracional da cultura: Um estudo sobre uma Família Mineira. *Psicologia Em Estudo*, 12(1), 51–59.

MANNHEIM, K. *Ideologia e utopia: introducción a la sociología del conocimiento*. Mexico: Fondo de Cultura Económica, 1993 [1928].

Mínguez, J. (2010). *Programas de educación intergeneracional*. Madrid: S.L. EDITO.

MORAIS, C. DE S.; OSÓRIO, N. B. EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO: metodologia e estratégias para atuação junto aos acadêmicos da universidade da maturidade na cidade de Araguaína/TO. **Revista Observatório**, v. 4, n. 4, p. 793-815, 29 jun. 2018.

Nunes Filho, F.A, Osorio, N.B., Macêdo, C.F. *Projeto Ecoponto na Escola, uma experiência de Educação Ambiental intergeracional em escolas públicas de Palmas – TO*. REMEA – Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental | Volume Especial | jul/dez 2016 | p. 237-256.

Patrício, M. (2014). *Aprendizagem Intergeracional com Tecnologias de Informação e Comunicação*. Braga: Universidade do Minho.

Sharma, Ritu *Intergenerational Learning*. *Journal of Gerontology & Geriatric Research* 2017, 6:3.

Villas-Boas, Susana, Oliveira, Albertina, Ramos, Natália & Montero, Inmaculada (2016b). *Elaboração de Programas Intergeracionais. O desenho do perfil comunitário*. *Educação, Sociedade & Culturas*, 44, 31-47.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adaptabilidade 95, 96, 97, 98, 99, 101, 103

Aprendizagem ao longo da vida 28, 31

Aprendizaje 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 104, 156, 157, 158, 159, 162, 163, 177, 178, 181, 182, 184, 186

Arte 3, 32, 52, 152, 201, 202, 207, 210, 213, 215, 220

Atendimento educacional especializado 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124

Autoestima 30, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104

Avaliação educacional 127, 130

B

Biologia 6, 105, 107, 108, 109, 113, 114, 115, 193, 194, 195, 199, 200

Bullying escolar 53, 54, 55, 56, 57, 59, 64, 65, 70

C

Cidadania 9, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 20, 22, 53, 54, 58, 59, 63, 64, 65, 83, 84, 106, 109, 110, 220

Coesão 31, 84, 89, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 103

Cognição 1, 3, 4, 5, 6

Conhecimento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 13, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 30, 31, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 52, 56, 62, 83, 89, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 120, 123, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 166, 168, 170, 174, 188, 189, 191, 192, 196, 199, 202, 203, 218, 219, 220, 222

Creatividade 176, 177, 179, 180, 181, 182, 184, 187

Cultura 3, 6, 7, 13, 36, 37, 39, 41, 42, 51, 58, 59, 61, 63, 65, 67, 68, 69, 109, 114, 115, 119, 120, 128, 134, 135, 138, 139, 142, 143, 150, 151, 167, 201, 219, 220, 224

Currículo 42, 48, 50, 61, 120, 128, 143, 157, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 186, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223

D

Didática 61, 68, 216, 218, 219, 220, 221, 222

Direitos humanos 12, 53, 54, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69

Docência 9, 18, 19, 22, 25, 69, 105, 139, 188, 216, 218, 219, 220, 221, 224

E

Educação 2, 3, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 28, 29, 30,

31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 105, 106, 107, 108, 109, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 130, 134, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 150, 151, 152, 153, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 174, 188, 190, 191, 193, 194, 195, 200, 201, 217, 219, 220, 221, 224

Educação básica 13, 14, 15, 17, 44, 46, 47, 48, 60, 94, 95, 97, 107, 109, 120, 124, 140, 142, 151, 164, 166, 168, 188, 190, 224

Educação infantil 2, 12, 14, 28, 32, 33, 38, 39, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 58, 66, 117, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 150, 151, 152

Educación básica elemental 176, 177

Egocentricidade 1, 5, 6, 8

Encarregados 79, 80, 81, 82, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93

Ensino 1, 2, 3, 9, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 32, 33, 38, 39, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 80, 84, 89, 91, 94, 95, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 130, 133, 134, 136, 139, 142, 143, 144, 145, 151, 152, 153, 164, 167, 169, 173, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 199, 200, 214, 215, 217, 218, 220, 221, 222, 224

Ensino básico 95, 153, 193, 194, 195, 196, 199

Ensino de Filosofia 53, 54, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69

Ensino remoto 9, 16, 105, 108, 116, 117, 118, 121, 122, 123, 124, 125

Envelhecimento humano 28

Escola 13, 14, 26, 28, 33, 34, 37, 42, 44, 46, 47, 48, 56, 59, 61, 63, 64, 68, 70, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 97, 109, 111, 115, 116, 117, 122, 124, 126, 142, 143, 144, 145, 146, 150, 168, 169, 170, 171, 174, 175, 193, 199, 202, 216, 217, 218, 219

Escolarização 44, 47, 48, 173, 174, 216, 220

Escrita acadêmica 188, 189, 190, 191

Estágio supervisionado 105, 106, 107, 108, 109, 110, 113, 114, 115

Estilos 31, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 104

Estudantes de Enfermagem 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 135, 136

Estudantes 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 103, 104, 177, 178, 180, 184, 185, 186, 187

F

Funcionamento familiar 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103

G

Gerações 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36

H

Honey Alonso 71

I

Interdisciplinar 20, 61, 201

Intergeracionalidade 28, 31, 35

Intersubjetividade 1

Intervención en classe 153

Investigação científica 139, 142, 143, 151, 152

L

Lectura de imágenes 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186

Letramento acadêmico 188, 189, 190, 191, 192

Livro de histologia 193, 194, 196, 197, 198

Ludicidade 3, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 50, 51, 52, 224

Lúdico 1, 2, 3, 4, 5, 7, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 49, 50, 196, 199

Luz 1, 48, 155, 162, 201, 204, 205, 207, 208, 212, 214, 215

M

Madurez escolar 176

Material didático 193, 199

O

Óptica 201, 205, 208

P

Pais 48, 58, 59, 79, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 97, 99, 101, 102, 103, 144, 145, 164

Pandemia 9, 10, 15, 16, 17, 34, 49, 55, 104, 108, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 177, 193

Participação 12, 14, 22, 30, 32, 34, 41, 48, 51, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 99, 108, 110, 111, 113, 120, 142, 145, 146

Percepção 4, 5, 20, 32, 80, 81, 88, 89, 102, 108, 116, 118, 121, 123, 133, 134, 191, 201, 202, 215

Políticas educacionais 9, 11, 14, 167

Políticas públicas 7, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 84, 114, 123, 124, 216

Práticas de letramento 188, 190, 191

R

Relações internacionais 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26

Representações gráficas 139, 150, 152

S

Segurança do paciente 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138

Síndrome de Usher 153, 154, 155, 157, 158, 160, 163, 164

Sordoceguera adquirida 153, 154, 156, 157, 158, 163

T


Tecnologias digitais 105, 116, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 216, 221


EDUCAÇÃO


ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:


Currículo, políticas e práticas 2



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

EDUCAÇÃO

ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Currículo, políticas e práticas 2



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 